



C A P E S

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br

## COMUNICADO Nº 001/2013 – ÁREA DE ANTROPOLOGIA/ARQUEOLOGIA ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 13 de março de 2013

A Coordenação de Área, para esta atualização do webqualis, manteve o mesmo comitê de avaliação organizado em junho de 2012 que foi composto pelos seguintes professores: Simoni Lahud Guedes (UFF), Carmen Rial (UFSC), Manuel Ferreira Lima Filho (UFG), Rita Scheel-Ybert (MN/UFRJ) e Andres Zarankin (UFMG).

A planilha dos periódicos, compilada a partir das informações prestadas pelos PPGs da área através do COLETA-CAPES relativas ao ano de 2011, recebida pela Coordenação foi repassada em dezembro de 2012 a todos os membros da Comissão. Juntamente com a Coordenadora da Área, os membros da comissão se comunicaram através da internet e avaliaram as revistas acessando-as eletronicamente.

Foram analisados e avaliados 186 periódicos ainda não classificados, dos quais 133 da área de antropologia e 53 da área de arqueologia, periódicos que não constavam até então da lista de produção dos pesquisadores dos programas. Nos periódicos ainda não classificados constavam periódicos de 2010 e os de 2011. Foram também analisados e reavaliados periódicos específicos da Área, em número restrito, já que o objetivo desta atualização foi de classificar os periódicos ainda não classificados.

Foi estipulada uma classificação por comparação de pontuações obtidas, levando-se em conta a diversidade dos critérios relativos à: 1. Normalização (apresentação de ficha catalográfica, legenda bibliográfica, normas de submissão, linha editorial, sumários em inglês e português, referências bibliográficas, nominata da afiliação institucional dos autores, resumo e abstract dos artigos, descritores em português e inglês); 2. Publicação (tempo de publicação, regularidade, periodicidade, projeto gráfico); 3. Circulação (tiragem, veiculação Virtual); 4. Gestão Editorial (nominata da comissão executiva ou editorial com afiliação institucional, composição do conselho editorial com presença de afiliados a instituições estrangeiras e a nacionais de instituições diversas; presença dos procedimentos de tramitação do manuscrito, nominata dos pareceristas); 5. Autoria e Conteúdo (número de artigos por volume, diversidade de autoria, autoria estrangeira, autoria nacional, resenhas, diversidade de autoria de resenhas, presença de outras sessões, número de páginas por volume, indexação em bases de dados).

Os critérios de classificação nos diferentes estratos A1, A2, B, B2, B3, B4, B5 e C para a atualização aqui descrita são os mesmos que constam no Documento de Área do Triênio 2007-2009 (**reproduzidos abaixo**), com as diretrizes enfatizadas pela comissão. Os Estratos B4, B3, B2, B1, A2 e A1 foram classificados segundo sua pontuação obtida, de acordo com os parâmetros presentes no Documento de área de 2009, enfatizando-se a presença da diversidade institucional do vínculo dos autores nacionais e internacionais nas publicações e reconhecendo-se mérito no grau de inovação e qualidade na cultura online e na inserção em indexadores, assim como no grau de impacto acadêmico de longa duração de revistas impressas. No estrato C, estão os periódicos considerados impróprios, assim como periódicos com publicação encerrada e publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades. Revistas de divulgação,

boletins informativos, anais ou documentação técnica que não puderam ser classificados como periódicos científicos, pois fugiam aos critérios científicos, foram considerados “não periódicos”..

Dentre os critérios considerados foram mantidas as seguintes diretrizes:

1. Relativamente à avaliação das revistas nacionais, manteve-se a diretriz de equilíbrio entre os critérios da qualidade da gestão editorial, da capacidade de impacto das revistas decorrente da abrangência das temáticas de sua linha editorial, da diversidade de seus autores nacionais e internacionais, de sua permanência e regularidade de presença na Área de Antropologia e Arqueologia, em relação com os critérios de acessibilidade online e de indexação.
2. Foi avaliado o trabalho de gestão editorial para implementar ou consolidar a acessibilidade online e a indexação das Revistas específicas da área de antropologia, assim como para implementar, ou manter os critérios da diversidade de proveniência de autores requerida pela área.
3. A avaliação das Revistas não nacionais da Área foram analisados com os mesmos critérios do Documento da Área, dando-se relevância ao livre acesso online.
4. A avaliação das revistas nacionais e estrangeiras de outras Áreas levou em consideração a avaliação das áreas de origem, mas foi ponderada sua maior ou menor importância e relevância para a Antropologia e Arqueologia. Revistas de Áreas mais distantes, tenderam a não manter a avaliação da área de origem, considerando sua relativa menor relevância para a Antropologia e para a Arqueologia.

**Nesta avaliação, o total de periódicos classificados como A1 + A2 atingiu 10,57% do total de periódicos classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 e o total de Periódicos de A1 + A2 + B1 atingiu 23,35% do total de Periódicos classificados. Note-se que o total de 100% refere-se apenas aos periódicos classificados, excluídos os periódicos “C” e os “não periódicos.**

Esta atualização é transitória, pois a área deverá fazer nova atualização quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados. **Então, como todas as demais áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.** Ressalta-se que na reavaliação final de 2013 sobre os periódicos do triênio, a sua classificação dependerá da qualidade editorial, diversidade nacional e internacional de autores, regularidade, acessibilidade online e indexação.

Lia Zanotta Machado, Coordenadora da Área de Antropologia e Arqueologia  
Eduardo Neves, Coordenador Adjunto da Área de Antropologia e Arqueologia



Lia Zanotta Machado  
Coordenadora da Área de Antropologia/Arqueologia

## **CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO NOS DIFERENTES ESTRATOS A1, A2, B, B2, B3, B4, B5 e C**

### **Estrato C**

Periódicos considerados impróprios ou que não atendem aos critérios explicitados acima. Periódicos com publicação encerrada. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação, anais ou documentação técnica.

### **Estrato B 5**

Periódicos que atendem aos critérios mínimos da definição de periódico científico explicitados acima, sem quaisquer das exigências adicionais descritas nos estratos subseqüentes.

### **Estrato B 4**

(a) Publicar pelo menos 20% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação regional, (c) ter circulação regional, por meio de assinaturas/permutas e (d) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

### **Estrato B 3**

(a) Publicar pelo menos 30% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas), cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (b) possuir conselho editorial com representação nacional, (c) ter circulação nacional, por meio de assinaturas/permutas, (d) estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional e (e) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

### **Estrato B 2**

(a) Publicar pelo menos 45% de artigos, cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação internacional, (c) ter circulação nacional, por meio de assinaturas/permutas, (d) estar disponível em pelo menos 2 bases de dados ou indexadores internacionais e (e) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

### **Estrato B 1**

(a) Publicar pelo menos 60% de artigos, cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação nacional e internacional de diferentes instituições, (c) ter circulação internacional, por meio de assinaturas/permutas, (d) estar disponível em pelo menos 3 bases de dados ou indexadores internacionais, (e) disponibilidade em indexadores ou bibliotecas virtuais tipo SciElo, SEER ou correspondentes internacionais, (f) estar atualizado com todos os números do ano anterior, publicados até 31 de março do ano seguinte.

### **Estrato A2**

(a) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação nacional e internacional, (c) publicar pelo menos 1 artigo, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras, (d) estar atualizado com todos os números do ano anterior, publicados até 31 de março do ano seguinte; (d) estar disponível em indexadores ou bases de dados do tipo SciElo ou correspondente internacional.

### **Estrato A1**

Periódicos de destacada qualidade devidamente demonstrada e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o Estrato A2.

**PESOS: A1 = 100; A2 = 85; B1 = 70; B2 = 60; B3 = 40; B4 = 30; B5 = 10.**

**Obs.: a área não utiliza fator de impacto.**